

Algumas Reflexões Sobre a Festa dos Sagrados Estigmas

Pe. Joseph C. Henchey, CSS

[1] Notavelmente, o significado desta Festa em nossas vidas espirituais nos é trazido por uma das Cartas - numerada a 5ª tal carta em nossa coleção de suas cartas¹ – que Pe. Bertoni escreveu – tarde em sua vida – em 29 de janeiro de 1840. Foi escrita ao Pe. Luís Bragato – a quem cinco anos antes Pe. Bertoni sacrificou, a pedido de seu Bispo, a ser transferido para longe da Comunidade nos Estigmas. O Imperador austríaco da Casa de Hapsburgh tinha se casado com uma Princesa italiana – e ela pediu aos Bispos do norte da Itália um Capelão para sua Corte Real – e um que também cuidasse do projeto real para os propósitos de caridade.

Em 1835, havia muito poucos *Missionários Apostólicos* – o Fundador sofria de constantes enfermidades – então, de acordo com o ideal Estigmatino de tentar ser “Missionários Apostólicos em Assistência aos Bispos” – Pe. Bertoni disponibilizou o homem que poderia ter sido seu mais próximo confidente e mais valioso, e, talvez, mais competente colaborador, Pe. Bragato – que brevemente partiu para a Corte Real em Viena, e nunca mais retornou ao convívio da Comunidade em Verona.

Naquele tempo, a comunidade contava com cerca de 10 homens: um acentuado contraste em comparação com Sto. Inácio, que viu 1.000 homens seguirem seu carisma por toda a Europa e Índia; e com Madre Teresa nos dias de hoje, que teria acolhido quase 1.000 Irmãs durante a sua vida. No entanto, pelo exemplo vivido pelo Fundador aprendemos um elemento muito central de seu carisma: **ABANDONO A DEUS, DISPONIBILIDADE PARA A IGREJA** – somos chamados a dar o melhor que nós temos, somos e fazemos: primeiro para Deus e depois para a Igreja: para Deus através da Igreja.

[2] Uma Segunda Lição segue a partir daí: nossos modelos e Patronos neste esforço são os **SANTOS ESPOSOS, MARIA & JOSÉ**. Como seria notado pela data desta carta – 29 de Janeiro de 1840 – a Comunidade tinha celebrado sua Festa Patronal em 23 de janeiro, menos de uma semana antes da data desta 5ª carta. O que é também extraordinário sobre esta carta é que – esta é a primeira e única vez em que ele se refere de forma escrita à Festa Patronal, que era tão importante para o coração dele e para a Comunidade primitiva. Isto é o que ele escreveu de fato ao Pe. Bragato:

... obrigado por suas duas cartas: na segunda delas, Reverendo Padre, você expressou seus sentimentos de querer estar presente em espírito para tomar parte em nossa Festa dos Santos Esponsais, com a mais terna afeição do seu coração.

¹ cf. *Epistolário* pp. 317, ss.

E esta é a segunda lição sobre o nosso carisma: os **SANTOS ESPOSOS, MARIA E JOSÉ**, nos ajudarão a viver perseverantemente esta maravilhosa definição do Direito Canônico sobre a consagração religiosa:

Vida Religiosa, como uma consagração da pessoa completa, manifesta na Igreja o MARAVILHOSO MATRIMÔNIO estabelecido por Deus como um sinal do mundo que há de vir. Desta maneira os Religiosos consomem UMA OFERTA TOTAL DE SI PRÓPRIOS, como um SACRIFÍCIO oferecido a Deus, tal que sua EXISTÊNCIA INTEIRA se torna UMA CONTÍNUA ADORAÇÃO a Deus em caridade...²

E esta é a segunda Lição do Carisma Estigmatino: nós somos chamados a viver o **PRINCÍPIO DA TOTALIDADE**, seguindo o exemplo de Maria e José.

[3] Uma Terceira Lição é evidente na primeira carta que Pe. Bragato havia escrito a Pe. Bertoni: nosso santo Fundador notou que seu amado irmão Estigmatino havia desejado para ele em sua carta de Ano Novo, algumas semanas antes, ***‘...milhares de bênçãos para este novo ano, não excluindo as cruzes...’*** esta é simplesmente a realização da revelação de Lucas: A menos que você tome sua cruz diariamente, você não pode ser Meu discípulo [cf. Lc 9,23]. Isto significa tomar as **Cruzes da vida** – aquelas de cada dia – doenças, fracassos, perda de pessoas queridas, reveses espirituais e apostólicos, exaustão apostólica – todas estas são uma participação no Mistério Pascal de Cristo.

Esta terceira lição é que nós somos destinados a ***oferecer a oblação de nossas vidas, nosso trabalho, verdadeiramente nós mesmos, em união com Maria e José, como um obsequium, uma espécie de oferecimento Eucarístico*** [cf. Rm 12,1, ss.] – ***para consagração, para estabelecer nossa comunhão com o Pai, Filho e Espírito Santo por toda eternidade.***

[4] Uma Quarta e Última Lição desta realmente extraordinária fonte pode ser encontrada na conclusão de nosso Fundador a esta sua carta ao Pe. Bragato de mais de 160 anos atrás:

“Por fim, conserve a alegria, e quando você estiver em necessidade de alguma alegria na sua vida, voe com as asas de seu espírito por sobre as milhas e venha para a comunidade aqui – e voe para as GLORIOSAS CHAGAS de NOSSO SALVADOR!”

² Canon 687 § 1

Esta lição é claramente baseada na Sagrada Escritura, como pode ser visto no Evangelho do “Domingo da Misericórdia” – o Segundo Domingo da Páscoa: ***Ele mostrou a eles Suas mãos e Seu lado – Recebam o Espírito Santo – aqueles cujos pecados vocês perdoarem, eles são perdoados... não sejam incrédulos, mas acreditem...!*** [Jo 20].

Esta Quarta lição é: que por SUAS CHAGAS, TODOS AS NOSSAS SERÃO CURADAS! [cf. Is 53,5].

Conclusão

A Morte e Ressurreição de Cristo são o único culto da Nova Aliança:

- A **glória de Deus** vai dos coros angélicos da noite de Natal celebrando o nascimento de uma criança à lavagem dos pés sujos por Jesus.
- Sua **glória** culmina em Sua Ascensão e nossa reconciliação com Deus.
- O sacrifício de Cristo é a **suprema Dádiva da Misericórdia!**

O Mistério dos Sagrados Estigmas abre para nós estas fissuras na Rocha da qual a Igreja e seus sacramentos nasceram; a Chaga no Lado é vista como a abertura do Tabernáculo da Santíssima Trindade.³

Como nós lemos no Evangelho do Segundo Domingo da Páscoa, “**Domingo da Misericórdia**” – quando Jesus mostrou Seu lado, Suas mãos e Seus pés, Ele soprou sobre os Apóstolos em um novo e mais sublime ato da criação: ***‘Recebam o Espírito Santo... Aqueles cujos pecados vocês perdoarem, eles lhes serão perdoados...!’***

Este é o Deus de Amor Que vem a nós na mais sublime maneira possível para nós na Santa Comunhão: **Deus é amor!**

†
†††

†

³ O Cordeiro Imolado abriu o Livro da Palavra de Deus [cf. Ap 5,1-9]. O *Catecismo da Igreja Católica* nos ensina: ... ***A Escritura foi aberta após a Paixão, pois os que a partir daí têm a compreensão dela consideram e discernem de que maneira as profecias devem ser interpretadas ...*** [cf. CIC n.º. 112].



Pe. Joseph Charles Henchey, CSS nasceu em Woburn, Massachusetts, Estados Unidos, cidade da região de Boston, em 2 de Junho de 1930, e foi ordenado Sacerdote Estigmatino em Roma, Itália, em 1^o. de Julho de 1956.

Viveu 32 anos em Roma, sendo 10 anos como Conselheiro Geral. Recebeu o doutorado em Teologia Espiritual pela Pontifícia Universidade de São Tomas [ANGELICUM] [PUST], onde foi professor e orientador de doutorandos por mais de 20 anos. Em Roma, foi ainda Diretor Espiritual no Pontifical North American College, por 6 anos.

Retornando aos Estados Unidos, em 2002, foi Diretor Espiritual no Seminário Nacional Bem-Aventurado Papa João XXIII, em Weston, Massachusetts, de 2002 a 2006. No período de 2006 a 2009 ocupou a Cátedra Paluch de Teologia no Seminário de Mundelein, próximo a Chicago, estado de Illinois. Desde agosto de 2009, Pe. Henchey é professor de Teologia e também Diretor Espiritual no Seminário St. Joseph [conhecido como Dunwoodie] em Yonkers, Arquidiocese de Nova York.

Por toda sua vida Estigmatina, Pe. Henchey tem sido um estudioso de São Gaspar Bertoni, fundador da Congregação dos Sagrados Estigmas, a quem dedicou o website: *A Tribute to St. Gaspar Bertoni* (Tributo a São Gaspar Bertoni), no endereço: www.st-bertoni.com.

Em 2006 ele celebrou seu Jubileu de Ouro Sacerdotal (como pode ser visto no website www.jchjub.org).

Nota: Este artigo, originalmente escrito em Inglês, é um trecho do estudo 'Stimulate Integre', do mesmo Autor, no website: www.st-bertoni.com, na seção 'Life & Spirituality'.